



---

## **Lula e Toffoli lamentam em nota morte de Goffredo da Silva Telles Jr.**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o advogado-geral da União, ministro José Antonio Dias Toffoli, divulgaram nota, lamentando a morte do professor Goffredo da Silva Telles Jr.. Goffredo morreu por volta das 19h desse sábado, aos 94 anos.

“Durante 45 anos, lecionou na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, da Universidade de São Paulo, conquistando a admiração de milhares de alunos e discípulos, dando lições não apenas de Direito, mas também de humanismo, generosidade e fé na luta por um mundo mais justo e fraterno”, disse.

Toffoli também divulgou nota. “Sempre simples e humilde, apresentava-se como ‘apenas um estudante’ e levou ao extremo esta afirmação, estudando Filosofia, Literatura, Direito, Biologia, Química e outras áreas do saber, para afirmar sua convicção de unidade do mundo”, disse.

O advogado-geral da União afirma, ainda, que Goffredo deixará “marcas inesquecíveis” em seus alunos. “Com sua morte perde o país um de seus ilustres pensadores do Direito, mas se preservam suas idéias e a sua generosidade na defesa dos valores sociais e da dignidade do povo brasileiro”, completa.

---

### **Leia a nota do presidente Lula**

## **Nota de pesar do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, pelo falecimento do professor e jurista Goffredo da Silva Telles Jr**

Foi com profundo pesar que soubemos do falecimento do professor e jurista Goffredo da Silva Telles Jr. Foi um dos mais destacados combatentes pela democracia e pelo Estado de Direito da História do Brasil.

Em 1932, com apenas 17 anos de idade, alistou-se como soldado na Revolução Constitucionalista. Em 1946, foi deputado constituinte e notabilizou-se, entre outras causas, pela defesa da Amazônia. Em 1977, em pleno regime militar, redigiu e leu a “Carta aos Brasileiros”, marco da resistência democrática.

Durante 45 anos, lecionou na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, da Universidade de São Paulo, conquistando a admiração de milhares de alunos e discípulos, dando lições não apenas de Direito, mas também de humanismo, generosidade e fé na luta por um mundo mais justo e fraterno.

Meus votos de especial solidariedade a Maria Eugênia e Olívia, viúva e filha do inesquecível Professor Goffredo.

Brasília, 28 de junho de 2009.



---

**Luiz Inácio Lula da Silva**  
**Presidente da República Federativa do Brasil**

---

Leia nota da AGU

## **Nota da AGU pelo falecimento do Professor Emérito da USP Goffredo da Silva Telles Jr.**

Data da publicação: 28/06/2009

É com imenso pesar que recebi a notícia do falecimento do Prof. Goffredo da Silva Telles Jr., homem que se destacou nos seus 94 anos de vida, 75 dos quais dedicados à vida acadêmica e à República, como um bastião na preservação dos valores democráticos.

O defensor de "O Estado de Direito, já" e autor da "Carta aos Brasileiros", lida em 1977 no pátio da Faculdade de Direito, cumpria também a singela e nobre função de ensinar aos jovens alunos, aos "calouros", as primeiras lições de Introdução à Ciência do Direito e Filosofia do Direito.

Sempre simples e humilde, apresentava-se como "apenas um estudante" e levou ao extremo esta afirmação, estudando Filosofia, Literatura, Direito, Biologia, Química e outras áreas do saber, para afirmar sua convicção de unidade do mundo.

O professor deixa marcas inesquecíveis nos seus alunos das "Arcadas", a Faculdade de Direito do Largo São Francisco, nos 45 anos de magistério, concluídos pela aposentadoria compulsória em 1985. Além de suas concorridas e aplaudidas aulas, reunia em torno de si às cinco da tarde das quartas-feiras seus jovens discípulos do "Círculo das Quartas-Feiras", nas salas de aula ou no Centro XI de Agosto para discutir Política, Direito e a dignidade do ser humano.

Com sua morte perde o país um de seus ilustres pensadores do Direito, mas se preservam suas idéias e a sua generosidade na defesa dos valores sociais e da dignidade do povo brasileiro.

Minha especial solidariedade a Olívia, minha contemporânea das Arcadas, e Maria Eugênia.

Brasília, 28 de junho de 2009.

José Antonio Dias Toffoli  
Advogado-Geral da União

---

## **Presidente da OAB-SP decreta luto oficial pela morte de Goffredo da Silva Telles Jr.**



O presidente da OAB-SP, Luiz Flávio Borges D'Urso, manifestou seu pesar e decretou luto oficial por três dias na Seccional paulista pela morte de Goffredo da Silva Telles Júnior. Em Nota Oficial, D'Urso destacou a contribuição de Goffredo para a consolidação da democracia brasileira e para o ensino jurídico do país. Na Seccional Paulista e nas 222 Subseções as bandeiras ficarão hasteadas a meio pau. O velório acontece na Faculdade de Direito da USP e o enterro será no Cemitério da Consolação, às 16 horas.

## Nota oficial da OAB-SP

A Advocacia perde com a morte do jurista Goffredo da Silva Telles Júnior um de seus maiores ícones. Um libertário, um advogado militante que se arrostou a enfrentar o regime de exceção no Brasil. Em plena ditadura, no ano de 1977, divulgou sua corajosa “Carta aos Brasileiros”, que se tornou símbolo da luta pela democracia, iniciando o processo de abertura política no país.

Vocacionado para a docência, não deixou de ensinar nem mesmo quando se aposentou aos 70 anos, pela compulsória. Continuou tendo um estreito relacionamento com os estudantes de Direito das Arcadas, influenciando gerações de bacharéis e operadores do Direito. Intelectual destacado e mestre comprometido com o ensino jurídico foi um exemplo para todos nós.

O reconhecimento da obra e do trabalho de Goffredo da Silva Telles Júnior está expresso nas inúmeras láureas que recebeu durante sua vida. Da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção São Paulo recebeu o título de “Advogado Símbolo”, em 1987, e o prêmio de Direitos Humanos Franz de Castro Holzwarth, em 2004, no primeiro ano de nossa gestão.

Figura humana generosa, comprometida com a defesa da ética, do Estado Democrático de Direito, da Justiça, do ensino jurídico e de um mundo menos desigual, Goffredo da Silva Telles Júnior deixa uma lacuna na comunidade jurídica e em todo o país.

São Paulo, 28 de junho de 2009.

Luiz Flávio Borges D'Urso

Presidente da OAB SP

## Nota da Aasp

É com grande tristeza que a Associação dos Advogados de São Paulo – AASP e os seus mais de 87 mil associados recebem a notícia de falecimento do Professor Goffredo da Silva Telles Jr. O Professor Goffredo amou o Direito, a Justiça, a Advocacia e o Brasil. Deixou imenso legado aos seus alunos e, sobretudo, aos brasileiros. A extrema coragem e sabedoria, sempre reafirmadas ao longo de sua vida, ficaram ainda mais evidentes naquele 8 de agosto de 1977, quando, em pleno regime militar, no Páteo das Arcadas, o Professor leu a sua Carta aos Brasileiros, documento histórico, que exigia a volta imediata do Estado de Direito para o Brasil. Por toda a sua obra, a AASP, em 2002, prestou-lhe justa homenagem publicando uma edição da Revista do Advogado para a qual diversos juristas contribuíram



com artigos que expressavam o carinho e a admiração pelo grande Mestre.

Vale lembrarmos um pequeno trecho do artigo do Professor Goffredo para esse número da Revista do Advogado: “Advogado sempre fui. Sou advogado por destinação genética. Mas não só por isto: sou advogado por amor. Tirante a mais sublime das profissões – que é a de Professor da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco –, não conheço profissão tão fascinante como a de advogado.”

### **Diretoria da Aasp**

#### **Date Created**

28/06/2009